

jornal APROFEM

ANO XXXII – Nº 177
SETEMBRO/OUTUBRO DE 2014

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS PROFESSORES
E FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

SEDE PRÓPRIA: PRAÇA DA SÉ, 371, 10º ANDAR – CEP 01001-901 – SÃO PAULO/SP – TELEFONE/FAX: 3292-5500 (SISTEMA SEQUENCIAL) – PORTAL: www.aprofem.com.br

EDITORIAL Eleições 2014

Aproximam-se as eleições majoritárias, onde o povo brasileiro escolherá os governantes e os legisladores responsáveis pelo destino dos estados e do país pelos próximos quatro anos e, a partir de sua atuação, por lapso temporal que poderá perpassar gestões, e até gerações.

A APROFEM, não obstante seu rígido compromisso de atuação baseada nos princípios de **apartidarismo e independência**, mais uma vez submete aos seus 55.000 filiados, aos seus familiares e integrantes do seu círculo de relacionamento, bem como aos demais cidadãos que se dispuserem a ler e ponderar acerca dessas ponderações, que refletem considerações recorrentes mas não menos importantes e necessárias para que o democrático ato de votar signifique, de fato, a contribuição de cada um para a eleição dos que realmente representem as aspirações majoritárias da população e, onde couber, também defensores dos interesses corporativos dos servidores públicos.

Para tanto, é imperativo que o voto seja tão consciente quanto possível, inteirando-se previamente o eleitor das propostas e compromissos dos postulantes. Deparando-se com a mesmice dos discursos, é relevante a troca de impressões e informações com interlocutores qualificados, auscultando precedentes dos candidatos nas vidas pública, profissional e privada. O acompanhamento do noticiário, dos editoriais e das opiniões divulgadas pela mídia escrita, falada ou televisiva também é interessante, apesar da tendenciosidade explícita ou subliminar quase sempre presente, exigindo uma filtragem crítica do eleitor.

Agindo dessa forma, daremos nossa contribuição para que Presidente da República, Governadores, Senadores, Deputados Federais, Estaduais e Distritais, uma vez eleitos, possam trabalhar, de fato, em prol da população e, em especial, respeitando e valorizando os servidores públicos.

Assegurado o intervalo de 15 minutos para os Professores de Educação Infantil e ADIs

Foi publicada, no Diário Oficial da Cidade do dia 13/09/2014, à página 10, a Portaria SME nº 5.372, de 12 de setembro de 2014, que altera a Portaria nº 6.771, de 13/12/13, que dispôs sobre a organização das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino, para nela acrescentar dois parágrafos (*leia ao lado*).

Esta alteração de Portaria se deu como forma de cumprimento ao disposto na **Cláusula Quinta do Protocolo de Negociação, firmado entre o Governo Municipal de um lado e a APROFEM e o SINPEEM de outro**, resultado do acordo para o encerramento da greve dos Profissionais de Educação, Protocolo esse cuja íntegra pode ser conferida na edição do **Jornal APROFEM de Julho/Agosto de 2014**, na página 3.

Ainda que reconheçamos como um avanço a conquista do intervalo de quinze minutos para os Professores de Educação Infantil, com os condicionantes contidos na portaria acima, registramos nossa intenção de procurarmos o aperfeiçoamento da legislação para que o mencionado intervalo seja reconhecido como um direito desses docentes e não apenas uma concessão com características de liberalidade, expressa em portaria.

Portaria SME nº 5.372, de 12 de setembro de 2014

Altera a Portaria nº 6.771, de 13/12/13, que dispõe sobre a organização das Unidades de Educação Infantil, de Ensino Fundamental, de Ensino Fundamental e Médio e dos Centros Educacionais Unificados da Rede Municipal de Ensino, e dá outras providências.

O Secretário Municipal de Educação, no uso das suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - Ficam incluídos §3º e §4º ao Art. 15 da Portaria nº 6.771, de 13/12/13, com a seguinte redação:

“§ 3º - Nos CEIs, garantido o atendimento ininterrupto às crianças, deverá ser assegurado o intervalo escalonado de 15 (quinze) minutos para os professores de educação infantil – PEIs e auxiliares de desenvolvimento infantil – ADIs em regência de classe/agrupamento, observadas as seguintes regras:

- a) cada unidade educacional deverá elaborar plano específico integrado ao seu projeto político-pedagógico de modo a assegurar o estabelecido no caput deste artigo;
- b) durante o período mencionado, as crianças deverão estar sob a responsabilidade de outro profissional da educação;
- c) nas unidades cuja estrutura organizacional comporte 2 (dois) ou mais agrupamentos no mesmo espaço, o intervalo poderá ocorrer em sistema de rodízio entre os profissionais envolvidos, desde que assegurado o atendimento pedagógico ininterrupto às crianças.

§ 4º - Excepcionalmente, esgotados de forma evidente todos os recursos para assegurar o atendimento ininterrupto às crianças, o diretor de escola poderá flexibilizar o período de intervalo concedido nos termos do parágrafo anterior.”

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Ação Judicial Coletiva

Aposentados do Ensino Municipal – Inclusão nas Duas Referências

Atendendo aos apelos dos seus filiados, a APROFEM ingressará, em breve, com uma Ação Coletiva visando conseguir o enquadramento dos seus filiados do Quadro do Magistério (docentes e gestores educacionais), aposentados e pensionistas que estejam enquadrados nas últimas referências, nas referências acrescidas pela Lei nº 15.963, de 15/01/2014.

Por se tratar de Ação Coletiva, os filiados interessados não arcarão com qualquer custo, estando, inclusive, desobrigados de pagamento de eventual sucumbência.

Havendo necessidade de apresentação de itens de documentação ou qualquer outra providência, a APROFEM utilizará os seus meios de comunicação

para cientificar os interessados, em tempo hábil.

É importante registrar que a Prefeitura sempre procura fazer (quando a Justiça já não o faz) com que os efeitos da ação vitoriosa só beneficiem aqueles que comprovarem a filiação à Entidade, anterior ao ingresso da ação. Por esta razão, a APROFEM conclama seus filiados a explicarem tal situação a outros docentes e/ou gestores educacionais municipais aposentados, não filiados à Entidade, para que, havendo interesse, essa filiação seja urgentemente providenciada, em tempo hábil e da forma que se revelar mais cômoda para os interessados. (informações sobre a filiação: tel: 3292-5500, com as professoras Elaine ou Débora).



XVII Congresso da APROFEM



Sucesso!

“É DEVER DO FUNCIONÁRIO ESTAR EM DIA COM AS LEIS, REGULAMENTOS, REGIMENTOS, INSTRUÇÕES E ORDENS DE SERVIÇO QUE DIGAM RESPEITO ÀS SUAS FUNÇÕES.” (LEI Nº 8.989/79 - ART.178-XI)

Agente de Apoio – Vigilância – CEI “Jardim Helena” (DRE São Mateus), horário das 9h30 às 18h. Interessados: entrar em contato com a Unidade de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 18h. Tel: 2731-9930, falar com Fátima Pastorelli ou Cristine Venturini.

Sistema de Gestão Pedagógica (SGP)

Na Reunião da Mesa Setorial de Negociação – Educação realizada no dia 29 de agosto, a **APROFEM** relatou o clima de ansiedade, tensão e indignação presente em inúmeras UEs, decorrente da desinformação e da pressão a que muitos professores municipais vêm sendo submetidos. Denunciou a insuficiência e precariedade dos equipamentos disponíveis; a insegurança decorrente da operação off-line e expectativa de conexão posterior; a necessidade de capacitação/treinamento preliminar, e sistemático acompanhamento/atualização para os profissionais envolvidos; a ampliação de prazos para a implantação do SGP e a flexibilização de datas-limite para a digitação de dados. Dos principais questionamentos encaminhados pelos servidores, a **APROFEM** citou: a orientação de utilizar o período de aulas para a digitação, comprometendo a atenção e o atendimento aos alunos, bem como a disciplina; a necessidade de preservar o horário coletivo e de horas-atividade; a dificuldade de cumprimento das tarefas pelos professores que detêm número elevado de turmas e/ou acúmulo de cargos. Ape-lou, ainda, para que a SME assegure encaminhamento de orientações claras, coerentes e uniformes às Unidades envolvidas, inclusive através das DREs.

A representante da DOT/SME reiterou o caráter de implantação do SGP, sujeito a revisões e aperfeiçoamen-tos, e admitiu discutir o fluxo de orientações envolvendo as DREs, inclusive para solucionar as denúncias dos casos de cobranças com prazos exíguos e ameaças a que muitos profissionais são submetidos. Também anunciou a intenção de adquirir tablets para todos os professores, através de licitação, por etapas e sem estabelecer prazos, e a extensão gradativa do SGP à Educação Infantil (cur-rículo integrador), EJA, EMEBs e Ensino Médio.

Resistências à implantação da remuneração por subsídio

No dia 26/07/2014, na Câmara Municipal de São Paulo, realizou-se a Audiência Pública convocada pela Comissão de Administração Pública, sobre o Projeto de Lei do Executivo, de nº 312/2014, que “*dispõe sobre a criação do Quadro de Analistas da Administração Pública Municipal – QAA, pla-no de carreiras, reenquadra cargos e funções do Quadro do pessoal de Nível Superior instituído pela Lei nº 14.591, de 13 de novembro de 2007, e institui o regime de remuneração por subsídio.*”

As dependências do plenário, bem como a galeria estavam totalmente ocupadas por servidores municipais, a maioria dire-tamente interessada no PL, por serem integrantes das carreiras afetadas, e outros de outras carreiras que, futuramente, deverão ser objeto de outro PL a ser enviado à Câmara. O presidente da Comissão organizou as inscrições dos interessados, alternando-as entre os que se declaravam a favor ou contra a propositura, de modo a garantir o uso da palavra para os dois grupos que ali pretendiam se manifestar.

Dentre as manifestações contrárias, as razões mais citadas foram:

- ✓ remuneração por subsídio;
- ✓ falta de clareza na situação dos que não migrarem para as novas carreiras;
- ✓ critérios de migração que não respeitam a atual posição na carreira;
- ✓ aposentados, ainda que com paridade e na última referên-cia, não serão enquadrados na nova referência final;
- ✓ tabelas de remuneração com intervalos diferenciados (contrariando o princípio de isonomia);
- ✓ fixação de valores para 2015 e 2016, sem levar em conta a projeção da inflação;
- ✓ ausência de critérios claros para reajustes após o ano de 2016;
- ✓ eliminação de adicionais por tempo de serviço e sexta-

parte, bem como de vantagens pessoais de qualquer natureza;

- ✓ transformação de ganhos pecuniários de ações judiciais, incorporações de cargos ou gratificações, que excedam o valor do subsídio, em Subsídio Complementar, sobre o qual não incidirão quaisquer vantagens ou reajustes;
- ✓ enquadramento dos admitidos no Q5, que equivale a sete anos e meio nas carreiras novas, sendo que esses servido-res estão trabalhando na PMSP há quase três décadas.

Das manifestações favoráveis ao Projeto, os argumentos mais frequentes foram:

- ✓ baixa remuneração, em especial dos que estão em início de carreira;
- ✓ falta de paridade nas aposentadorias futuras.

Ao fazer uso da palavra, a **APROFEM** pontuou o com-promisso da gestão atual com a revalorização das tabelas de vencimentos dos integrantes do Quadro do Pessoal de Nível Superior, a exemplo do que ocorreu com os integrantes das car-reiras de Nível Básico e Nível Médio, em maio de 2013, através de reestruturação das carreiras de Nível Superior. Quando, em setembro do mesmo ano, o Governo apresentou uma tabela de remuneração por subsídio, o Fórum de Entidades protocolou documento conjunto repudiando a criação desse tipo de remu-neração, subscrito por todos os Sindicatos e Associações que o compõem. Entretanto, essa manifestação inequívoca de rejeição à proposta não impediu que a Administração persistisse na sua intenção de implantar o regime de remuneração por subsídio, não admitindo sequer discutir a questão.

Após as manifestações dos inscritos, a palavra foi devolvida ao representante da Administração, que tentou rebater as argu-mentações contrárias com os mesmos argumentos de sempre (em especial, a de que o regime já foi implantado em outros Estados e na esfera federal).

CURTAS

CURTAS

CURTAS

CURTAS

CURTAS

CURTAS

COMUNICADO DO PROCED

Processos Relacionados a Faltas Consecutivas ou Interpoladas

Comunicado a todas as Unidades de Recursos Humanos: Considerando os inúmeros problemas enfrentados por este De-partamento, em relação aos procedimentos disciplinares previstos nos incisos I e II do artigo 188, da Lei no 8.989/79 (processos relacionados à faltas consecutivas ou interpoladas), esclarecemos a todas as Unidades de Recursos Humanos que, nos termos dos artigos 41 e 48 do Decreto no 46.861/2005, o servidor que responde a tais procedimentos pode reassumir as suas funções a qualquer momento. Assim sendo, solicitamos que as Unidades de Recursos Humanos encaminhem o documento intitulado “ORIENTAÇÃO AO SERVIDOR” no formulário atualizado, ou seja, aquele que não traz indicada a vedação do servidor reassumir suas funções, eis que não mais vigora a necessidade deste Departamento autorizar o retorno do servidor às suas atribuições funcionais. Esclarecemos ainda que, além de indevido, qualquer óbice gerado ao servidor no retorno de suas atividades também denota desconhecimento da legislação aplicada à espécie, podendo, portanto, ocasionar responsabilização funcional a respeito. São Paulo, 22 de agosto de 2014. Rodmir Francisco Ervolino – Procurador Diretor de Departamento OAB-SP 178.514 – PROCED. (DOC 23/08/2014, pág. 39).

INACEITÁVEL

A **APROFEM** foi pioneira na divulgação e na sinalização de um movimento de conscientização e resistência contra um Projeto de Lei (PL), em tramitação na Câmara Municipal, que dispõe sobre o funcionamento das Unidades de Educação Infantil municipais (CEIs, EMEIs e CEMEIs) nos dias em que for decretado ponto facultativo na Capital. Também prevê que essas Unidades não po-derão suspender suas atividades, em dias úteis, para a realização de eventos e reuniões.

A íntegra do PL e a justificativa para a sua apresentação poderão ser consultadas na página 107 do DOC de 07/agosto/2014.

A **APROFEM** apela para o bom senso dos vereadores e do Go-verno Municipal, fazendo arquivar esse PL, por contrariar a própria posição da Administração na ação judicial sobre o funcionamento dos CEIs nos recessos e férias, por conter vício de origem e pela sua inexequibilidade frente à legislação vigente.

CONCURSO DE REMOÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL

O Edital de Abertura de Inscrições para os concursos de remoção dos professores e gestores educacionais municipais (inclusive por-tadores de Laudo Médico Definitivo de Readaptação), servidores do Quadro de Apoio à Educação e Especialistas em Informações Téc., Cult. e Desportivas (Educação Física e Biblioteconomia), publicado em 10 de setembro, prevê inscrições no período de 29/09 a 03/10/2014.

A indicação de todas as Unidades de interesse do candidato ocorrerá em etapa posterior, após a publicação das Vagas Iniciais e Potenciais. O Caderno de Endereços que a **APROFEM** entregou aos seus filiados e às Unidades Municipais (para compor seu acervo) será de grande valia para o interessado eleger as UEs de seu interesse.

A **APROFEM** lembra que a solicitação de remoção só se torna irreversível, sem possibilidade de desistência, a partir da formaliza-ção da indicação de Unidades(s) mencionada no parágrafo anterior.

ADVERTÊNCIA

A **APROFEM** foi comunicada de que servidores munici-pais estão sendo abordados, nas Unidades de Exercício, por pessoas que, afirmando ter credenciamento/parceria com a **APROFEM**, oferecem empréstimo consignado, cartão de cré-dito e outros serviços correlatos.

A **APROFEM** desautoriza qualquer menção ao seu nome, porque não há qualquer empresa e/ou pessoa credenciada/ autorizada pela Entidade para visitar as Unidades e oferecer serviços daquela natureza.

Reitera aos seus representados, para sua segurança, que só tratem desse assunto em agências bancárias ou em escritórios de correspondentes bancários, preferencialmente após obterem referências positivas quanto à sua idoneidade.

A INCLUSÃO NO ENSINO MUNICIPAL – ESPERANÇA DE ADOÇÃO DE MEDIDAS E PRÁTICAS EFICAZES

Através da Portaria SME nº 5.371 (DOC 12/09/2014, pág. 10), a SME constituiu um Grupo de Trabalho composto por Profissionais da DOT/EE e das DREs, para elaboração de orientações sobre o Atendimento Educacional Especializado na Rede Municipal de En-sino e propostas de alterações dos dispositivos legais relacionados à Educação Especial, desenvolvendo um trabalho que deverá contem-plar a educação de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, na Educação Básica, em todas as suas etapas e modalidades.

Em até 90 dias, o Grupo de Trabalho deverá desincumbir-se das seguintes atribuições: I – Proceder à avaliação e revisão da política de educação especial no âmbito do município de São Paulo, cujo resultado será expresso por meio de fixação de normas complementares específicas; II – Analisar as Orientações Norma-tivas, suas implicações e desdobramentos no âmbito da política de educação especial do município, desenvolvidas no período de 2004 a 2013 e recomendações de mudanças; III – Elaborar Orientação Normativa sobre Atendimento Educacional Especializado – AEE; IV – Produzir e entregar relatórios com indicações e propostas de alterações legais; V – Participar dos encontros semanais do GT; VI – Articular encontros regionais para garantir a representatividade da Diretoria no Grupo de Trabalho.

A Portaria não faz menção explícita às contribuições, para a exe-cução desse trabalho, que possam advir das experiências e da vivência dos educadores municipais, nas UEs, e das Entidades Representativas, com a compilação de casos relatados/vivenciados no cotidiano da sua atuação e com a visão de Rede, própria dessa atuação.

MESA SETORIAL DE NEGOCIAÇÃO – SAÚDE

A **APROFEM** participa das Reuniões da Mesa, alheia à resistência daqueles que insistem em reduzir o seu espaço de participação, de-corrente da posição histórica da Entidade de questionar a implantação da remuneração por subsídio, sem que haja um amplo movimento de esclarecimentos prévios aos servidores afetados.

EXEMPLO A SER SEGUIDO

A EMEF “Professora Joaquina Grassi Fagundes” (DRE FÓ/Brasi-lândia) participou, no dia 30/08, das solenidades em comemoração ao aniversário do bairro Freguesia do Ó. Na ocasião, foram apresentados

quatro projetos exitosos desenvolvidos na UE, viabilizados graças ao empenho e dedicação da Equipe Escolar – Equipes Gestora, Docente e Quadro de Apoio: Banda e Fanfarra, Projeto Flauta, Capoeira e Teatro na Escola.

PME: AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

As Audiências Públicas referentes ao Plano Municipal de Educa-ção da Cidade de São Paulo – PME têm sido realizadas conforme o cronograma divulgado. Os pronunciamentos feitos pelos palestrantes convidados e as críticas feitas pelo público presente às audiências ensejarão incorporação de sugestões e correções no texto do PL Substitutivo, conforme pronunciamento do próprio Relator do PL Substitutivo, na Audiência ocorrida em 20/09/2014.

VIOLÊNCIA

A **APROFEM** oficiou o Prefeito da Capital e o Secretário Muni-cipal de Educação, solicitando efetivas e urgentes providências para coibir as inúmeras e recorrentes práticas criminosas (roubos e furtos, sequestros, agressões) que grassam principalmente nos entornos das Unidades Educacionais e de Saúde, vitimizando os professores e demais servidores municipais.

A Entidade anexou aos Ofícios cópias de denúncias recentes de crimes ocorridos na região de São Miguel Paulista (Jardim Helena), que ilustram bem o que acontece em todos os quadrantes da cidade, comprometendo a integridade física e emocional dos Profissionais afetados. Também lembrou que buscar solução para os casos de vio-lência é um compromisso de Governo, contido no Protocolo firmado recentemente entre a Administração e as duas Entidades responsáveis pela recente greve do Ensino Municipal (**APROFEM** e **SINPEEM**), encerrada com a condição de que os dispositivos do Protocolo fossem efetivamente cumpridos.

CONCURSO PEB I – SEE/SP 5.734 VAGAS – EDITAL PUBLICADO

A Fábrica de Ideias Pedagógicas (FIPED) está oferecendo o curso para PEB I. Turmas em Outubro/2014. Desconto de 5% para filiados da **APROFEM** e seus dependentes.

Maiores informações: www.fiped.com.br
Tels. 2283-3318 / 3426-1055.

Carta dos Direitos das Crianças no Esporte (Aprovada no 10º Congresso Internacional do Panathlon, Avignone, 1995)

- 1 – Direito de praticar esporte;
- 2 – Direito de se divertir e de jogar;
- 3 – Direito de usufruir de um ambiente saudável;
- 4 – Direito de ser tratada com dignidade;
- 5 – Direito de ser rodeada e treinada por pessoas competentes;
- 6 – Direito de seguir treinamentos apropriados aos ritmos individuais;
- 7 – Direito de competir com jovens que possuem as mesmas possibilidades de sucesso;
- 8 – Direito de participar de competições apropriadas;
- 9 – Direito de praticar o próprio esporte com absoluta segurança;
- 10 – Direito de não ser um campeão.

REIVINDICAÇÕES – Quadro de Apoio à Educação e outros cargos administrativos/operacionais dos demais Quadros

Sugestões e cobranças dos filiados

Evolução Funcional ano a ano

Gostaria de parabenizar a **APROFEM** pelos cursos oferecidos e dizer que tenho participado ativamente dos mesmos. Quero também sugerir para que nos próximos Congressos seja pensada uma forma mais acessível de inscrição e confirmação no Congresso, pois percebi que muitos filiados da U. E. em que estou lotada, tiveram dificuldades para confirmar sua participação por esse motivo. A **APROFEM** poderia, por exemplo, fazer um processo on line com pagamento por transferência ou depósito, que facilite a confirmação da participação dos interessados... Sugiro também a inclusão de alimentação nos valores pagos, o que facilitaria a movimentação dos congressistas durante o Congresso.

Numa conversa com o quadro de apoio da U.E. em que trabalho, percebi reivindicações comuns a todos. A primeira delas está relacionada à evolução funcional: sentimos a necessidade de uma evolução ano a ano para o quadro de apoio, valorizando os que possuem interesse e desejam um plano de carreira; outra necessidade do quadro de apoio está ligada à carga horária: consideramos o ambiente escolar um ambiente insalubre, pois é o que sentimos na pele todos os dias, nas 8h30min/9h diárias, resultando em funcionários doentes devido ao estresse e ao barulho, entre outros problemas. Além disso, sofremos pressões por parte de alguns docentes e gestores que exigem que sejamos mais um “professor” dentro de sala, para suprir a falta de professores que existe na maioria das escolas, como se não bastassem as horas intercaladas que ficamos dentro de sala... Se contarmos no relógio, muitos de nós passam mais tempo dentro de sala do que muitos docentes. Infelizmente, essa é uma realidade comum ao quadro que deveria ser apenas de APOIO.

Sentimos-nos prejudicados quase todos os anos, ao final de cada greve, quando nos deparamos com exigências que privilegiam somente docentes e vão DE encontro às nossas necessidades, ao invés de ir AO encontro do que necessitamos. Coloco aqui algumas de nossas insatisfações e, provavelmente, muitos do quadro de apoio compartilham desse sentimento. Entendo que são reivindicações necessárias e importantes, mas difíceis de concretizarem... Mesmo assim, contamos com a **APROFEM** para que isso se concretize e vire uma realidade comum a todos os educadores.

Obrigada,
Cíntia – A.T.E.

Evolução Funcional (após análise das propostas ao lado)

- ✓ Critérios para evolução semelhante aos do Quadro do Magistério: solicitação através de requerimento (para agilizar) e adoção de três tabelas: Tempo, Títulos e Tempo/Títulos combinados.
- ✓ Alterações nos Decretos que favoreçam o Quadro de Apoio em geral, e não só uma parcela.
- ✓ Melhorar as alterações nas Tabelas de Tempo e Títulos; diminuir a escala de pontuação de 80 para 70 pontos; fixar em 2 anos, no máximo, o tempo para enquadramento em referência superior.

Outras sugestões

- ✓ Direito de aposentadoria de 25 anos para o Quadro de Apoio à Educação, diminuindo a Tabela A e a Tabela B para, no máximo, 25 anos, e assim daria para diminuir também o enquadramento de uma referência para outra.
- ✓ Diminuição da jornada de trabalho de J40 para J30 para podermos estudar e fazer cursos (muitos dos quadros de apoio estão com dificuldades devido à carga horária semanal). Muitos não conseguem estudar, pois não conseguem horário flexível, pois se você faz um horário intermediário, por exemplo das 10:00 as 19:00, como você vai estudar ou fazer cursos da Prefeitura? Cursos da Prefeitura só valem pontuação fora do horário de trabalho – como o quadro de apoio vai conseguir fazer esses cursos ?
- ✓ Pólo UAB – a prefeitura ceder algumas das vagas também para os integrantes do Quadro de Apoio à Educação, que desejam estudar na área da educação, valorizando os profissionais.

Jean – A.T.E.

AGPPs

Representar melhor os AGPPs (Nível Médio) e pessoal do Quadro de Apoio (Nível Básico) e não somente o pessoal da Educação, pois também somos associados.

- Incorporação imediata da Gratificação de Atividade, bem como a aplicação dos 11% prometidos em 2013, que entraria em vigor em maio de 2014 (Nível Médio e Básico) e até agora nada e ninguém fala NADA. O QUE ESTA ACONTECENDO???????
- RESTRUTURAÇÃO JÁ COM GANHOS SIGNIFICATIVOS E NÃO UM ENGODO, COMO ACONTECEU EM 2003.

Harley – A.G.P.P.

A APROFEM está analisando e triando as contribuições recebidas, para as providências cabíveis.

Proposta de Alteração de Regras – Evolução Funcional do Quadro de Apoio, mencionada na resposta ao lado (este material foi entregue e comentado na Reunião de Representanrtes Sindicais da APROFEM, realizada no dia 14 de agosto passado; propostas/sugestões ainda podem ser encaminhadas para a APROFEM)

Evolução Funcional do Quadro de Apoio à Educação

Sugestões de medidas emergenciais para eliminar a estagnação na carreira e a desmotivação daí decorrente. A **APROFEM** sugere a análise deste estudo por parte dos integrantes do Quadro de Apoio, com o envio de pareceres e sugestões a respeito. A meta é fazer chegar ao Governo Municipal uma proposta factível e objetiva, de simples implantação e operacionalização.

DIFICULDADES DETECTADAS E SOLUÇÕES PROPOSTAS:

- ❶ **Dificuldade de ser enquadrado nas referências posteriores, em razão do não cômputo do tempo anterior.**
a) **Proposta:** Alterar a redação do Art. 11 do Decreto nº 50.648, de 1º/06/2009

Redação atual	Redação proposta
... Art. 11. Excepcionalmente, no primeiro enquadramento por evolução funcional, os integrantes das carreiras do Quadro de Apoio à Educação terão assegurada a contagem de tempo prevista no § 1º do artigo 29 da Lei nº 11.434, de 12 de novembro de 1993, e no parágrafo único do artigo 102 da Lei nº 13.652, de 5 de setembro de 2003, na redação conferida pela Lei nº 13.861, de 29 de junho de 2004, caso não tenham se beneficiado dessa contagem até 27 de dezembro de 2007. ...	... Art. 11. Nos enquadramentos por evolução funcional, os integrantes das carreiras do Quadro de Apoio à Educação terão assegurada a contagem de tempo prevista no § 1º do artigo 29 da Lei nº 11.434, de 12 de novembro de 1993, e no parágrafo único do artigo 102 da Lei nº 13.652, de 5 de setembro de 2003, na redação conferida pela Lei nº 13.861, de 29 de junho de 2004, caso não tenham se beneficiado dessa contagem até 27 de dezembro de 2007. ...

- b) **Proposta:** Alterar a redação do Art. 4º da Portaria SME nº 3.276, de 23/06/2009

Redação atual	Redação proposta
... Art. 4º - O tempo de efetivo exercício na carreira/referência será apurado até a data do processamento da Evolução Funcional, considerando o disposto no art. 64 da Lei nº 8989, de 29 de outubro de 1979, não sendo consideradas as averbações em dobro de férias e licença-prêmio. § 1º - Excepcionalmente para fins de primeiro enquadramento, será computado como tempo o período anterior de efetivo exercício em cargos ou funções correlatos, no serviço público municipal, se não se beneficiaram desta contagem até 27/12/2007, na seguinte conformidade: I- para Agente Escolar: Servente Escolar, Servente e Contínuo Porteiro; II- para Auxiliar Técnico de Educação: Inspetor de Alunos, Auxiliar Administrativo de Ensino, Auxiliar de Secretária e Secretário de Escola. § 2º - Em decorrência do contido no parágrafo anterior, o primeiro enquadramento far-se-á diretamente na referência de vencimentos correspondente ao resultado obtido mediante os critérios estabelecidos no artigo 10 do Decreto nº 50.648/2009, ou quando não houver correspondência na imediatamente inferior.	... Art. 4º - O tempo de efetivo exercício na carreira/referência será apurado até a data do processamento da Evolução Funcional, considerando o disposto no art. 64 da Lei nº 8989, de 29 de outubro de 1979, não sendo consideradas as averbações em dobro de férias e licença-prêmio. § 1º - Para fins do primeiro e dos demais enquadramentos , será computado como tempo o período anterior de efetivo exercício em cargos ou funções correlatos, no serviço público municipal, se não se beneficiaram desta contagem até 27/12/2007, na seguinte conformidade: I- para Agente Escolar: Servente Escolar, Servente e Contínuo Porteiro; II- para Auxiliar Técnico de Educação: Inspetor de Alunos, Auxiliar Administrativo de Ensino, Auxiliar de Secretária e Secretário de Escola. § 2º - Em decorrência do contido no parágrafo anterior, os enquadramentos ocorrerão diretamente na referência de vencimentos correspondente ao resultado obtido mediante os critérios estabelecidos no artigo 10 do Decreto nº 50.648/2009, ou, quando não houver correspondência, na imediatamente inferior. ...

- ❷ **Não previsão da época da publicação da evolução funcional automática, trazendo indefinição e insegurança**
a) **Proposta:** Alterar a redação do Art. 13 do Decreto nº 50.648, de 1º/06/2009

Redação atual	Redação proposta
... Art. 13. O processamento dos enquadramentos previstos neste decreto será realizado pela Divisão de Recursos Humanos – CONAE 2, da Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas, da Secretaria Municipal de Modernização, Gestão e Desburocratização, competindo: ...	... Art. 13. Os processamentos dos enquadramentos previstos neste decreto, e as publicações decorrentes, serão realizados duas vezes por ano, nos meses de abril e setembro , pela Divisão de Recursos Humanos – CONAE 2, da Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas, da Secretaria Municipal de Modernização, Gestão e Desburocratização, competindo: ...

- ❸ **Pontuação (valor unitário) deficitária dos títulos, no Anexo I da Portaria SME nº 3.276, de 23/06/2009.**
a) **Proposta:** Ampliar o valor unitário dos itens destacados

ANEXO I - TABELA ÚNICA A QUE SE REFERE O ARTIGO 2º DA PORTARIA SME Nº 3.276/09					
TÍTULOS	VALOR UNITÁRIO	Situação proposta VALOR UNITÁRIO	OBSERVAÇÕES	VALOR MÁXIMO	Situação proposta VALOR MÁXIMO
I - Graduação em Curso Superior -licenciatura plena, bacharelado ou titulado	25,0	25,0	Qualquer área	25,0	25,0
II- Pós-graduação lato sensu	15,0	15,0		15,0	15,0
III- Ensino Médio/ Técnico Profissional	15,0	15,0	Exceto o pré-requisito para o cargo	15,0	15,0
IV- Cursos, Congressos, Seminários e Ciclos de Palestras com carga horária mínima de 8 horas	0,3125 por hora	0,5 por hora	Áreas de : - educação - informática - saúde e saúde escolar - segurança no trabalho - relações humanas no trabalho - psicologia - nutrição e merenda escolar - administração - legislação escolar: educacional e funcional	30,0	35,0
V- Participação em APM, AAC, CE e Conselho de CEI	5,0	5,0		20,0	20,0
VI- Participação em Atividades com: a) a Comunidade b) alunos com necessidades educacionais especiais	a) 0,3125 por hora b) 5,0	a) 0,5 por hora b) 5,0		b) 20,0	b) 20,0
VII-Tempo de exercício na carreira	3,6 por ano	5,0 por ano			

- ❹ **Intervalo de tempo desproporcional, no Anexo Único – Tabela B do Decreto nº 51.946, de 25/11/2010**
a) **Proposta:** Adequação do item **tempo**, nas linhas destacadas

Situação atual				Situação proposta			
Anexo Único integrante do Decreto nº 51.946, de 25/11/2010 (Substitui a Tabela "B" do Anexo Único do Decreto nº 50.648, de 1º/06/2009)				Anexo Único integrante do Decreto nº 51.946, de 25/11/2010 (Substitui a Tabela "B" do Anexo Único do Decreto nº 50.648, de 1º/06/2009)			
Denominação do Cargo	Ref.		Critérios mínimos ESCALA DE PONTUAÇÃO DA EVOLUÇÃO FUNCIONAL 80 pontos	Denominação do Cargo	Ref.		Critérios mínimos ESCALA DE PONTUAÇÃO DA EVOLUÇÃO FUNCIONAL 80 pontos
		Tempo	Títulos			Tempo	Títulos
Agente Escolar a) Categoria 1 b) Categoria 2 c) Categoria 3 d) Categoria 4 e) Categoria 5 f) Categoria 6 g) Categoria 7 h) Categoria 8	QPE-1 QPE-2 QPE-3 QPE-4 QPE-5 QPE-6 QPE-7 QPE-8	0 6 11 18 20 23 26 28	Na forma a ser estabelecida em Portaria do Secretário Municipal de Educação	Agente Escolar a) Categoria 1 b) Categoria 2 c) Categoria 3 d) Categoria 4 e) Categoria 5 f) Categoria 6 g) Categoria 7 h) Categoria 8	QPE-1 QPE-2 QPE-3 QPE-4 QPE-5 QPE-6 QPE-7 QPE-8	0 6 11 18 20 23 26 28	Na forma a ser estabelecida em Portaria do Secretário Municipal de Educação
Auxiliar Técnico de Educação a) Categoria 1 b) Categoria 2 c) Categoria 3	QPE-3 QPE-4 QPE-5 QPE-6 QPE-7 QPE-8 QPE-9 QPE-10 QPE-11 QPE-12 QPE-13 QPE-14	0 3 6 9 11 13 15 19 21 23 25 27	Na forma a ser estabelecida em Portaria do Secretário Municipal de Educação	Auxiliar Técnico de Educação a) Categoria 1 b) Categoria 2 c) Categoria 3	QPE-3 QPE-4 QPE-5 QPE-6 QPE-7 QPE-8 QPE-9 QPE-10 QPE-11 QPE-12 QPE-13 QPE-14	0 3 6 9 11 13 15 19 21 23 25 27	Na forma a ser estabelecida em Portaria do Secretário Municipal de Educação

Seminário de Formação Educacional e Sindical da APROFEM

Seminário realizado no dia 12 de setembro, com o tema “**Motivação e Autoestima na Construção do Saber**”, com a participação de 1.800 filiados. Após a abertura e a intervenção do Presidente da APROFEM, discorrendo sobre a “**A atuação da APROFEM no contexto da organização sindical**”, os participantes foram brindados com três instigantes palestras, planejadas para contemplar o tripé Integridade Emocional, Saúde e Qualidade de Vida e Foco Pedagógico/Motivacional.

1ª Palestra

“Motivação e Autoestima do Educador”

Palestrante: Dr. Waldemar Magaldi Filho

Psicólogo, especialista em Psicologia Junguiana, Psicossomática e Homeopatia. Mestre e doutor em Ciências da Religião. Autor do livro: “Dinheiro, Saúde e Sagrado”, coordenador dos cursos de especialização em Psicologia Junguiana, Psicossomática, DAC - Dependências, abusos e compulsões, Arteterapia e Expressões Criativas do IJEP (www.ijep.com.br) em parceria com a FACIS. wmagaldi@gmail.com

Tópicos da Palestra

É interessante constatar que estas características humanas, quando presentes, podem transformar a vida da pessoa e de seu entorno. Motivação está ligada ao conceito de movimento como emoção, palavras advindas do latim: movere e emovere - mover-se para dentro e para fora, simultaneamente. Por isso, quando não existe um alinhamento harmonioso entre o que está dentro, a dimensão instintiva, voltada para a manutenção da vida biológica, e o que está fora, os vínculos relacionais na direção da evolução psicológica, com seu potencial anímico e espiritual, surgem os conflitos neuróticos e a ameaça do fracasso existencial.

Autoestima, por sua vez, envolve confiança e crenças autossignificantes de autoaceitação e amor próprio, somadas à certeza de que está a serviço de algo maior. Com isso, chegamos ao conceito de fé, que proporciona sentido e significado existencial, despertando o altruísmo pela consciência do servir para ser. Neste sentido, acredito que a união da motivação com a autoestima é o entusiasmo, do grego en + theos – em Deus.

A atual condição humana, voltada apenas para a manutenção da vida biológica, dessacralizada, competitiva e egoísta, quase que interdita o surgimento do entusiasmo. A vida biológica, Bios, é finita e destrutível e só se mantém consumindo outra vida biológica. Literalmente, matamos para não morrer, comemos para não sermos comidos, mas sabemos que um dia perderemos essa luta. Esquecemos que a vida psíquica, Zoé, é infinita e indestrutível. Esta situação alienante gera angústia e medo e, infelizmente, o homem contemporâneo, tomado por esta infelicidade comum, ao invés de seguir o caminho da religião ao si mesmo, resgatando sua alma, acabou, iludidamente, tomado pelo desejo de poder.

O poder é antagônico ao amor, ele necessita de acúmulo e defesas, para ter a sensação de controle. Onde um está, o outro desaparece. Essa condição de necessidade de poder desperta mais angústia e ansiedade, criando o ciclo vicioso que desemboca nas doenças psíquicas, como a depressão, e físicas, como o câncer. Atualmente, a medicina psicossomática constata que os sintomas de adoecimento são reflexos das emoções destrutivas, de baixa autoestima e falta de motivação para a vida. Ou seja, a perda do entusiasmo.

O educador, nesta perspectiva, precisa resgatar o entusiasmo para poder despertar este sentimento nos seus educandos. Essa é uma empreitada hercúlea, porque os governos, totalmente engajados na dimensão do poder, desprezam a educação, deixando de valorizar tanto os educadores, quanto a própria educação, no sentido de estimular a crítica reflexiva diante desta realidade materialista. Porque, assim, o poder continua perpetuado. Daí que surge a necessidade de engajamento dos educadores, como agentes revolucionários, para exigir valor para eles e para a educação. Esta é a única possibilidade de revertermos esta situação insustentável de iniquidades e desigualdades.

Quem é o educador? Por que um indivíduo resolve dedicar sua vida para educar as outras pessoas? Será que ele se acha superior, mais conhecedor e capaz frente às demais pessoas e, por isso, se dedica a essa prática? Mas, se é essa a sua razão, porque ele se sujeita a tantos maus tratos, desprestígio e baixa remuneração? O educador escolheu ou foi escolhido para exercer a sua profissão? Do que adianta pensarmos em construir um mundo melhor se não deixarmos herdeiros melhores para esse mundo? Ensinamos para que o aluno se sirva do aprendizado ou passe a servir melhor graças ao que aprendeu?

Diante destas perguntas, acredito que todo educador vocacionado sabe que sua profissão é missionária, ou seja, ele está sob uma missão maior que é a de ser um agente de transformação. Porém, como a neuropsicologia nos ensina, toda vez que um ser humano é exposto a algum tipo de mudança ele sai da zona do conforto, ou seja, seu circuito de gratificação e recom-



Paulo Rocha

Seminário contou com a participação 1.800 filiados

pensa dá lugar ao circuito de aversão, medo, punição e exclusão. Deve ser essa a razão que justifica a sociedade, com a convivência da maioria silenciosa que somos nós, contribui ou fica omissa na transformação do educador missionário, que é vocacionado, em um indivíduo submisso, desqualificado e excluído!

Educar deveria ser o fim último de todo ser humano. Creio que não existe profissão mais nobre e importante. Contribuir para o aprimoramento humano é sagrado. Quem está nesse chamado precisa reconhecer seu valor e missão, para poder exigir que seu entorno relacional também reconheça. Ninguém pode dar o que não tem, mas também não receberá o que não deu. Ou seja, só um educador motivado e com boa autoestima poderá despertar a motivação e a autoestima de seus educandos, reestabelecendo o ciclo virtuoso, que valoriza o educador e a educação, colocando-os em primeiro lugar na escala de prioridades para que a humanidade passe a ser mais consequente, amorosa e altruísta.

2ª Palestra

“Motivação e autoestima na construção do saber – Como cuidar da sua saúde e viver com qualidade”

Palestrante: Dr. Rafael Canineu

Médico formado pela PUC Campinas. Especialista em Clínica Médica pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica. Especialista em Geriatria pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Especialização em Nutrologia pela ABRAN. Sócio Consultor da Smart – Inovações em Saúde. Colunista do jornal da Terceira Idade.

Tópicos da Palestra

Os nossos hábitos, estes que criamos e cultivamos no decorrer de nossas vidas, podem, muitas vezes, predizer a forma com que vamos envelhecer.

A qualidade de vida não pode ser expressa apenas em anos vividos, pois é muito mais do isso... a qualidade deve ser entendida muito mais como a forma com que vivemos, como a forma com que nos cuidamos e como a forma com que nos relacionamos conosco e com os outros.

Discutiremos formas de buscar uma qualidade de vida melhor, além de conhecer as principais doenças que de uma forma ou de outra podem interferir na busca dessa qualidade.

Dentre as doenças que serão abordadas estão:

- Hipertensão Arterial
- Diabetes
- Aumento do colesterol
- Sedentarismo
- Depressão

3ª Palestra

“Educar para Transformar”

Palestrante: Pro^{fa}. Ivanilde Moreira

É natural de Birigui, SP. Mestre em Linguística Aplicada pela UNICAMP, graduada em Pedagogia pela UNIFEOB e pós-graduada em docência universitária pela UNIFAFIG. Foi professora efetiva da rede estadual paulista no período de 1987 a 1993, professora universitária de 1991 a 2007 e diretora acadêmica da Faculdade Casa Branca (SP), no período de 2004 a 2006.

Atuou como voluntária no Programa Alfabetização Solidária, no período de 1998 a 2004, contribuindo com a formação de professores para a alfabetização de jovens e adultos no sertão dos estados de Pernambuco e Paraíba.

Atua em cursos de pós-graduação com as disciplinas de Políticas Públicas em Educação, Didática e Filosofia da Educação. Dirige a empresa Didática Consultoria e Eventos, ministra pa-

lestras e cursos de formação pedagógica para redes municipais e faculdades do país, além de promover a formação continuada de docentes da educação básica ao ensino superior, através dos eventos educacionais que realiza por meio de sua empresa de consultoria.

É mãe de três filhos e apaixonada pelo conhecimento e poder transformador da educação.

Tópicos da Palestra

Educar crianças, jovens e adultos no cenário contemporâneo é uma tarefa muito complexa, que nos leva a refletir, de forma inevitável, sobre quem somos enquanto educadores e educadoras e qual o nosso real papel neste veloz e dinâmico mundo do século XXI.

Faz parte de nossa profissão, sonhar com a construção de um mundo melhor por meio de nossa ação educativa. No entanto, bem mais do que sonhar, é preciso agir!

Nosso cotidiano, cada vez mais desafiador e intrigante, exige de nós, cada vez mais, a firmeza de propósitos e a clareza de horizontes, a fim de que possamos, de fato, contribuir para a construção de uma sociedade mais democrática, menos violenta, mais justa e igualitária.

Nesse sentido, durante o nosso trabalho, cabe uma pausa para refletirmos sobre a função social da escola, o nosso papel enquanto liderança educacional e o nosso comprometimento com a causa da educação, e com cada um e cada uma dos alunos e alunas que encontramos e interagimos no dia a dia de nossas instituições.

Como nos ensinou o grande mestre Paulo Freire, professores e alunos não são objetos da história, mas sim, sujeitos dela e, nesse sentido, o cenário contemporâneo está aí, a cada momento, a nos desafiar para a tarefa de construção de uma nova escola, que possa, de fato, mudar o que é preciso mudar.

Precisamos, urgentemente, de coragem para construirmos uma outra escola, baseada em novas referências, para que possamos, de fato, por meio de nossa ação educativa, desenhar cenários mais esperançosos para a sociedade contemporânea e tornar a escola um lugar de real transformação e saudável convivência para todos e todas que fazem parte dela.

Depoimentos de participantes

Participei do Seminário e adorei, parabéns pelo evento. Muito grata. **(Ana)**

Adorei o Seminário que participei ontem! Foi excelente!!!! E no final fiquei muito emocionada com a Ivanilde que nos fez chorar!!!! Mando esse e-mail para agradecer. **(Elizabeth)**

Sou representante da APROFEM e gostaria de parabenizar a qualidade do Seminário da APROFEM, que ocorreu no dia 12/09/2014. As palestras foram excelentes, como sempre! Parabéns pela iniciativa! **(Adilma)**

Olá... gostaria de parabenizar a APROFEM pelo Seminário que promoveram dia 12/09. Todos os palestrantes demonstraram grande capacitação e muita motivação sobre os assuntos abordados. Ressalto a professora Ivanilde, que, na minha opinião, deu um show de competência, dedicação e demonstração de amor pelo que faz. Como eu, senti nela o amor profundo pela profissão, ou melhor, dom divino de ser professora. Parabéns a todos e espero participar de outros eventos desse nível. **(Elizabeth)**

Esta mensagem é apenas para parabenizar toda a equipe da APROFEM pelo excelente Seminário do dia 12/09, foi a primeira vez que participei. Aprendi, ri, me emocionei. Foi realmente muito bom! Parabéns. **(Cris)**

HSPM: Servidor, Você Decide!

Sua presença é imprescindível para discutir sobre novos rumos da Autarquia

Conforme notas e informações já divulgadas em Reuniões de Representantes Sindicais, em publicações no *Portal* e no *Jornal APROFEM*, reiteramos nosso apelo para que os Servidores Públicos Municipais de São Paulo, filiados ou não à **APROFEM**, compareçam às Audiências Públicas e outros eventos programados, que digam respeito ao HSPM.

Sobre os possíveis rumos a serem tomados em relação ao HSPM, a **APROFEM** tem se pronunciado em conformidade com o que sempre defendeu, seja no Conselho Gestor da Autarquia, seja nas Audiências Públicas já realizadas sobre o HSPM. Em recente Audiência, foi reapresentada à Comissão Técnica de Saúde, cópia de trabalho realizado por nossa Entidade, em 2005, intitulado “Utilização do Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM) pelos servidores públicos municipais de São Paulo: um diagnóstico preocupante”.

Pesquisa de Opinião* cujos resultados foram obtidos a partir de respostas dadas a perguntas constantes de questionário distribuído a servidores públicos municipais, filiados ou não à **APROFEM**. Dos questionários distribuídos, oito mil foram devolvidos para a realização desse trabalho.

Em que pese o fato de se tratar de uma pesquisa realizada há quase dez anos, numa época em que cada servidor e/ou pensionista compulsoriamente contribuía ao Hospital com base no padrão de vencimentos/proventos, a natureza dos problemas e possíveis soluções apontadas pela **APROFEM** fazem-se, ainda hoje, presentes.

Servidor, é hora de participar.

Faça-se presente!

Importantes decisões que lhe dizem respeito poderão ser tomadas em seu nome!

(*) **Copie o link abaixo e cole em seu navegador para acessar o teor do documento reapresentado**
<http://www.aprofem.com.br/download/pdf/pesquisahspm>

O que a APROFEM defende?

A **APROFEM**, ao longo das gestões passadas e no decurso da atual, apresentou inúmeras sugestões para reverter o péssimo atendimento do HSPM. A Entidade entende que o tratamento de tema tão delicado e relevante deve ocorrer no âmbito da Mesa Central de Negociação (SINP), onde reiterará o seguinte encaminhamento:

1- Que o Governo Municipal concretize, previamente, a recuperação total do HSPM em termos de prédio, instalações, equipamentos e pessoal, sem nenhum ônus para os servidores;

2- Que o Governo Municipal documente a garantia de atendimento digno, amplo e com presteza, exclusivo aos servidores e dependentes, no HSPM ou de forma descentralizada (se inevitável o atendimento à população, que se assegure o mesmo em Pronto Socorro separado e com garantia de ressarcimento pelo SUS);

3- Que o conjunto do funcionalismo municipal (servidores ativos, aposentados e pensionistas), conhecendo o efetivo atendimento dos itens anteriores, participe de consulta para saber do seu interesse em contribuir;

Ocorrida dessa forma, transparente e escoreita, a **APROFEM** respeitará e apoiará a manifestação que se revelar majoritária, legítima porque oriunda dos donos de fato do HSPM: os Servidores Públicos Municipais.

Vale destacar que, na Audiência Pública ocorrida em 10 de setembro de 2014, os pronunciamentos feitos pelos presentes convergiram para o que sempre a **APROFEM** defendeu.

CANTINHO DO PORTUGUÊS

Eleições: é bom saber...

Prof. Arnaldo Ribeiro dos Santos *

Principalmente por estarmos em época de eleição, não é demais saber a origem das palavras que nomeiam os cargos/funções daqueles que se candidatam a cargos eletivos para defender o interesse público, defender as “aspirações das bases”.

No pleito de 2014, serão disputados pelos candidatos os seguintes cargos: Presidente (e Vice-Presidente) da República; Governador (e Vice-Governador) de Estado e do Distrito Federal; Senador (e suplentes); Deputado Federal, Deputado Estadual e Deputado Distrital.

Destes cargos, destacamos a etimologia do nome de apenas dois, por ser desconhecida da maioria dos falantes de nosso idioma: Deputado e Senador.

Deputado provém de *deputatu*, participio do verbo latino *deputare*, em português “*deputar*”. “Em latim, *deputare* significou inicialmente podar, separar, desbastar, e, por fim, o sentido que hoje tem, de indivíduo que trata de interesses de outros”.¹ Bechara², seguindo Torrinha³, em relação ao verbo *deputar*, registra: “encarregar (alguém) de (tarefa)”. Portanto, Deputado é o candidato designado, “enviado em missão”⁴ pelos eleitores, através do voto, para representá-los na Assembleia Legislativa ou na Câmara de Deputados.

Senador provém de *senator*, membro do Senado. Termo latino cognato de *senex*, que significa “velho”. Daí, termos em português os vocábulos *senil*, *sênior*, *senilidade*. Senado: “...assembleia de velhos.”⁵ [...] Na Roma antiga, a instituição política do Senado foi objeto de grande admiração dos outros povos”⁶. Com orgulho, os legionários romanos empunhavam estandartes contendo o brasão romano com a inscrição SPQR.⁷

Porém, tal como hoje, na Roma antiga, na Antiguidade, os políticos já tinham os seus pecados, veniais e mortais. Das expressões assinaladas por Torrinha⁸ – *senatus frequens* (sessões com quórum) e *senatus infrequens* (sessões sem quórum) – ao assassinato de César por Brutus, seu filho adotivo, vemos que, nesse cenário, mudam apenas os atores. Hoje, em nosso país, as sessões parlamentares são suspensas por falta de quórum, assim como já tivemos, também, o registro de um assassinato em plena sessão do Senado!⁹

Em tese, em relação aos eleitos, a atuação que deles se espera é que, realmente, defendam o interesse público, a “*res publica*”. Entretanto, salvo raras e honrosas exceções, na prática, não é isso o que vemos. Infelizmente.

E pensar que, etimologicamente, a palavra “candidato” tem origem na forma latina “*candid-us*, -a, -um” (branco, puro, inocente, imaculado). Na Roma antiga, havia diversos tipos de toga. A “toga romana”, por exemplo, era usada apenas por aqueles considerados cidadãos romanos. Para simbolizar a lisura de suas intenções e atuação política, os candidatos a um cargo eletivo vestiam uma toga branca ou, em latim, “*toga candida*”!...

Prof. Arnaldo Ribeiro dos Santos é diretor da APROFEM

1- SILVA, Deonísio da. De onde vêm as palavras: origens e curiosidades da língua portuguesa. 16. ed. rev. e ampl. Osasco, SP: Novo Século Editora, 2009.
 2- BECHARA. Evanildo. Minidicionário da língua portuguesa Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.
 3- TORRINHA, Francisco. *Dicionário Português-Latino*. 5ª milhar. Portugal, Porto: Domingos Barreira, Editor, 1939.
 4- Ibidem.
 5- Com relação à idade, a Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, prevê apenas a idade mínima como uma das condições de elegibilidade, como dispõe o artigo 14, § 3º, VI: [...] - a) trinta e cinco anos para Presidente e Vice-Presidente da República e Senador; b) trinta anos para Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal; c) vinte e um anos para Deputado Federal, Deputado Estadual ou Distrital, Prefeito, Vice-Prefeito e juiz de paz; d) dezoito anos para Vereador.
 6- SILVA, Deonísio da. *Op. cit.*
 7- SPQR: abreviatura de *Senatus Populusque Romanus* (Senado e Povo Romano), inscrita nos estandartes das legiões romanas. A título de informação: a letra “Q” nessa abreviatura é a forma reduzida de “QUE” que, em latim, corresponde à conjunção aditiva “et” – “e” em português.
 8- TORRINHA, Francisco. *Op. cit.*
 9- O senador Arnon de Mello sacou uma arma no meio plenário do Senado na tentativa de matar seu desafeto político, o senador Silvestre Péricles. Mas, de três tiros, apenas um foi fatal e acertou outro colega da casa, o suplente de Senador José Kairala, que morreu cinco horas depois. O fato ocorreu em 4 de dezembro de 1963 e nos ajuda a imaginar o clima político, 127 dias antes do Golpe Militar de 64. Arnon, entretanto, não foi preso, pois manteve sua imunidade parlamentar, já que não teve seu mandato cassado no Senado após o ocorrido. (Jornal O Estado de São Paulo, de 06/12/1963 - *acervo online*).
 10- Ver trabalho acadêmico da UFRN: “Moda: Roma Antiga”. <http://pt.slideshare.net/guestf342e/moda-romana>.

SAÚDE

Osteoporose – o que é e como prevenir

Dr. Rafael Canineu *

Sempre, quando pensamos que a idade vem chegando e que precisamos começar a procurar um médico para fazermos um check-up, o primeiro órgão que nos vem à cabeça é o coração. Será que está funcionando bem? Está saudável? Porém, a avaliação preventiva engloba muito mais do que apenas o coração ou outro órgão isoladamente, mas sim o todo, e como todos os órgãos e sistemas estão funcionando em conjunto.

Será que pensamos na saúde dos ossos da mesma forma que pensamos no nosso coração? Provavelmente não, mas com a chegada do envelhecimento e com a possibilidade de vivermos cada vez mais e com mais funcionalidade e qualidade de vida, devemos pensar.

Dentre as doenças que acometem os ossos, a osteoporose, sem dúvida, é uma das mais importantes e prevalentes na população acima dos 60 anos. Por ser uma doença silenciosa, é frequentemente não diagnosticada e tratada por muitos médicos.

A osteoporose é uma doença caracterizada pela diminuição da massa óssea do organismo, tornando-o mais frágil. Sua importância se dá pois este osso, tornando-se cada vez mais “poroso” e fraco, fica suscetível a fraturas, que é a principal causadora da piora da qualidade de vida, perda da independência e responsável pelas maiores complicações desta doença.

Para demonstrar o quanto essa doença é comum, basta observar que dados da Organização Mundial de Saúde mostram que 1/3 das mulheres brancas, acima dos 65 anos, são portadoras de osteoporose. Apesar de ser mais comum nas mulheres, não significa que homens são isentos de risco para o desenvolvimento da doença. Dados percentuais mostram taxas de aproximadamente 18% das mulheres e 06% dos homens, de acometimento da doença.

E por que essa doença ocorre? Ocorre porque há um desbalanço entre a produção de osso no organismo e sua absorção, motivado por inúmeros fatores que vão desde doenças inflamatórias, uso de medicamentos, alterações endócrinas, uso de álcool e cigarros, até a mais comum, que é a queda hormonal que ocorre nas mulheres pós-menopausa (causada pela deficiência de estrogênio).

Dentre os fatores de risco para essa doença, podemos citar a própria idade do paciente, história prévia de fraturas (na idade adulta), casos de osteoporose na família, baixo peso corporal, baixa ingestão alimentar de cálcio e vitamina D, parada precoce da menstruação, dentre tantos outros.

O diagnóstico da osteoporose pode ser feito através de um exame chamado densitometria óssea, que avalia nada mais do que a “massa” óssea e é o melhor exame disponível para diagnóstico e acompanhamento desta doença. O exame deve ser solicitado para todas as mulheres acima de 65 anos; antes desta idade, quando apresentarem menopausa precoce associada a fatores de risco para a doença e indivíduos que já estiverem em tratamento para a doença. Homens com fratura de baixo impacto e doenças que aumentem o risco de osteoporose também devem realizar a densitometria óssea.

Como sempre, o tratamento e a prevenção desta doença não devem ser baseados apenas no uso de medicamentos, e, sim, no uso destes, quando necessário, associados a outras medidas não medicamentosas. São estratégias que aumentam a formação de osso, diminuem sua reabsorção e outras que reduzem o número de quedas.

Indivíduos com osteoporose **devem** fazer atividade física, não apenas como forma de tratamento, mas também como prevenção. Exercício físico (sempre com supervisão) aumenta a massa óssea, massa muscular e força, diminuindo o risco de fratura. A ingestão de cálcio e vitamina D é importante para suprir as necessidades diárias destes componentes no organismo, aumentando e mantendo a massa óssea, prevenindo quedas e fraturas. Tanto o cálcio quanto a vitamina D (em menor quantidade) podem ser encontrados na alimentação, porém, muitas vezes, a suplementação com medicamento se faz necessária. Porém, como se trata de medicação, sempre com potencial de causar efeitos colaterais, seu uso deve sempre ser indicado pelo médico, assim como a dosagem e o tempo de tratamento.

O tratamento medicamentoso específico também deve ser instituído pelo (e apenas pelo) médico, seja o ginecologista, clínico, ortopedista ou geriatra.

Concluindo, o diagnóstico precoce e a prevenção da osteoporose permitem não apenas que o indivíduo viva mais, pois isso talvez não seja o mais importante, mas permite que viva melhor, com mais independência e qualidade de vida. Não é isso que todos queremos?

(*) **Rafael Canineu**, Especialista em Clínica Médica pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica e AMB; Especialista em Geriatria pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e AMB. Especialização em Nutrologia pela ABRAN. E-mail: rcanineu@yahoo.com.br

O **Jornal APROFEM** oferece, com o título de Espaço Aberto, uma coluna para que as Escolas, CEIs e demais Unidades de todas as Secretarias Municipais, bem como os servidores municipais filiados à Entidade exponham, democraticamente, opiniões e trabalhos de destaque executados dentro e fora da sala de aula, mesmo que essas opiniões contrariem o pensamento da Entidade. Reservamo-nos, no entanto, dada a programação da editoria, o direito de resumir o teor das matérias, após triagem prévia.

ESPAÇO ABERTO

Educadora!

Ensina com a razão
Não esqueça, porém:
A razão analisa
A alma toma a decisão!
Enxerga o seu aluno
Além do que aparenta.
Educadora!
Ouve a voz do coração
Dentro da sua alma
Não convivem
Em harmonia:
Amor e rejeição!
Quando seu aluno
Revoltado, sofrido!
Agita-se e chora
Procura dentro dele
A causa do tormento.

Somente o seu amor
Acalmará o aflito
Somente o seu amor
Fará bonito o feio!
Somente o seu amor
Verá ternura e dor
Nos olhos do agressor!
Faça a diferença!
Que ao cruzares a praça
Seja o seu nome sussurrado
Com respeito e amor:
“Aquele que ali vai”
Com o olhar cheio de brilho
É a Professora do meu filho!

Profª. Neli – EMEI “Erika Brito Matos”
(EMEI Ceu Sapopemba)

Poema

Mestre amado
me lembro de minha infância
quando era criança
e da sua importância a me ensinar.
Não só o BEABÁ,
mas o conjunto das emoções
que me libertou para muitas razões,

que hoje me faz pensar.
Me lembro do seu carinho,
que me levou
para o caminho de proclamar.

Profª. Celeste Borges Gnan
EMEI “Antonio Callado”

Doação de Medula Óssea

Era uma vez uma professora que aos 31 anos foi diagnosticada com “Linfoma de Hodgkin”, que é um câncer do sistema linfático, cujos sintomas iniciais foram gânglios no pescoço que não desapareciam após algumas gripes e resfriados. Mas é uma doença altamente curável com um esquema de quimioterapia muito seguro e pouco tóxico.

Porém, com ela a história foi um pouco diferente, seu caso estava naquela minoria que não se cura totalmente com esse primeiro tratamento. Foram necessários outros tratamentos quimioterápicos, um autotransplante de medula óssea, radioterapia para que, finalmente, entrasse em remissão (sem doença).

Um ano e meio depois, em exames de rotina, verificou-se que a doença havia voltado. Tudo ficou mais sério. Médicos de quase todos os centros de tratamento onco-hematológicos de São Paulo foram consultados, e foram unânimes: era preciso encontrar uma nova medula óssea. E enquanto o doador de medula era procurado, muitas quimioterapias foram feitas, assim como muitas transfusões de sangue e plaquetas.

Primeiramente, buscou-se a medula óssea compatível entre os parentes de primeiro grau: pais e irmãos, cuja chance de sucesso é de 25%. Mas nenhuma das 6 pessoas foi compatível. A mãe o foi, com 50%.

O passo seguinte foi duplo: busca no REDOME – Registro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (banco de medula óssea), cuja chance de encontrar um doador compatível é de 1 (um) em 100.000 (cem mil) e entre os parentes de segundo grau (avós, tios e primos).

Depois de algum tempo saíram os resultados dos exames de compatibilidade:

- Parentes de segundo grau: um tio mais de 50% compatível;
- REDOME: 5 (cinco) doadores 100% compatíveis, nos EUA, e 2 (dois) cordões umbilicais.

Infelizmente, nenhum dos cinco doadores 100% compatíveis estava disponível, naquele momento, para fazer os exames complementares para confirmar a doação (contatos desatualizados, impedimentos de saúde, gravidez, ou recusa – mas não são divulgados).

Dessa forma, optou-se por um transplante

“haplo-idêntico”, onde o doador aparentado é pelo menos 50% compatível. Mas, por uma prova de amor, a vida presenteou-a com uma medula mais de 80% compatível, doada por seu tio paterno, que sempre foi um segundo pai para ela, e agora é mais do que isso, é o responsável pelo ato de amor que permitiu que ela voltasse a viver bem.

Por essa e por outras surpresas da vida, que ela sempre diz: “Fé na vida!”

A doação de medula óssea é um procedimento extremamente seguro, realizado de duas maneiras:

1) Coleta diretamente do osso da bacia, realizada em centro cirúrgico, com sedação – cada vez menos utilizada – com rápida recuperação do doador;

2) Coleta por aférese, realizada ambulatorialmente. É a filtração do sangue para a retirada das células-tronco que serão utilizadas no transplante, numa máquina semelhante à de hemodiálise. Assim como numa doação de sangue ou plaquetas, o paciente sai tranquilamente da sala, sem nenhuma restrição.

Para o receptor, o transplante é realizado como uma transfusão de sangue, após a administração de quimioterapia e/ou radioterapia que extinguem o sistema imunológico, para que a nova medula possa se instalar no organismo e complementar o tratamento iniciado.

Na cidade de São Paulo, o único local em que é possível realizar o cadastro como doador de medula óssea (REDOME) é o Hemocentro da Santa Casa de Misericórdia, situado à Rua Marquês de Itu, 579 – Vila Buarque (próximo à estação Santa Cecília do metrô). Telefone (11) 2176-7258. No site www.ameo.org.br é possível obter muitas informações sobre a doação de medula óssea e também encontrar o hemocentro habilitado a fazer o cadastro de doadores no REDOME em todo o Brasil, a partir do CEP.

Os funcionários públicos municipais têm um incentivo para tornarem-se doadores de medula óssea, que é um descanso de 48 horas ao efetuarem o cadastro no REDOME, instituído pela Lei nº 12.494, de 10/10/1997 - Prefeitura da Cidade de São Paulo.

Carin Cristine Ottoni, Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Convênios & Serviços

PROGRAMAÇÃO PARA O SORTEIO DAS COLÔNIAS DE FÉRIAS / POUSADA

Boiçucanga, Peruíbe, Praia Grande, São Roque e Campos do Jordão

NATAL – FIM DE ANO/2014 – FÉRIAS DE JANEIRO/2015

1. A Inscrição será **ONLINE**, no período de **01 DE OUTUBRO A 03 DE NOVEMBRO DE 2014** (até as 18 horas).
2. O filiado poderá fazer apenas **1 (uma) inscrição**, escolhendo um período e uma Colônia / Pousada.
3. No dia **05 de novembro de 2014**, quarta-feira, via **ONLINE**, serão sorteados os **FILIADOS TITULARES E SUPLENTES** para as vagas, de todos os períodos e de todas as Colônias / Pousada. As listas dos filiados sorteados serão divulgadas a partir das 12 horas, no **Portal APROFEM**.
4. O filiado sorteado terá direito a **1 período / 1 apartamento**. Não será permitida a permuta de período/Colônia/Pousada sorteados (o número de pessoas por apartamento será confirmado no ato da reserva, dependendo da disponibilidade das acomodações).
5. **OS FILIADOS TITULARES SORTEADOS** serão informados por meio de e-mail / carta sobre a vaga sorteada, devendo **comparecer** ao Setor de Convênios, na Sede da **APROFEM**, para confirmação de pagamento, até **19 de novembro de 2014**.
6. As vagas remanescentes serão oferecidas aos **FILIADOS SUPLENTES** a partir de 24 de novembro de 2014, por contato telefônico.

PERÍODOS DE UTILIZAÇÃO		
Natal	→ → → → →	de 23/12/2014 a 27/12/2014
Ano Novo	→ → → → →	de 30/12/2014 a 04/01/2015
Férias		
1º Período	→ → → → →	de 08/01/2015 a 12/01/2015
2º Período	→ → → → →	de 15/01/2015 a 19/01/2015
3º Período	→ → → → →	de 22/01/2015 a 26/01/2015
4º Período	→ → → → →	de 29/01/2015 a 01/02/2015

*Cronograma sujeito a alterações.

CCF da APROFEM

CCF – Centro de Capacitação e Formação da APROFEM
Praça da República, nº 386, 9º andar.

Cursos de Idiomas e outras atividades: informações pelo telefone (11) 3333-1437, com Marta ou Maria de Lourdes.

Projeto Experiência e Sapiência (MELHOR IDADE)

Parceria com o Jornal da 3ª Idade*

Participe! São encontros de grande aprendizagem e compartilhamento para a vida.

Lembre-se: corpo, mente e espírito são indissociáveis. Acompanhe mensalmente a programação através do **Portal APROFEM** (www.aprofem.com.br) e pelo telefone 3333-1437.

* As edições deste veículo trazem variados assuntos de interesse do público adulto. Para mais informações e assinatura, contatar: herminia@jornal3idade.com.br

Com Dispensa de Ponto

Evento da APROFEM

COM DISPENSA DE PONTO AUTORIZADA ATRAVÉS DA PORTARIA SME Nº 7.287, DE 30/12/2013 (REPUBLICADA NO DOC DE 22/02/2014)

Reunião de Representantes Sindicais

DATA: 25 de novembro de 2014 (terça-feira)

PAUTA: Temas de interesse dos servidores municipais, atualizados até o dia da reunião.

ESCLARECIMENTOS: Setor de Relacionamento da APROFEM (Canal A-Gente) – tel. 3292-5500.

LOCAL: Espaço de Eventos Hakka
Rua São Joaquim, 460 – Liberdade (Metrô São Joaquim)
a 50 metros da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa
Horários: manhã – das 8h às 12h
tarde – das 13h às 17h

XVII Congresso da APROFEM – 2014

“Compromissos da Educação: qualidade e inclusão”



Prof. Ismael Nery Palhares Junior, Presidente da APROFEM e Profª. Margarida Prado Genofre, Vice-Presidente da APROFEM, na Abertura do XVII Congresso



Apresentação do Grupo DiDanDa



Exibição da Orquestra Instituto GPA

A APROFEM realizou, nos dias 05 e 06 de agosto, no Espaço das Américas, o seu Congresso Anual. Como ocorre costumeiramente, a APROFEM contou com palestrantes de alto nível para discorrer sobre o tema do evento, considerado relevante e atual.

Artistas proporcionaram aos 2.500 delegados congressistas apresentações artístico-culturais emocionantes. Todas as apresentações foram ovacionadas pelo plenário.

Palestrantes convidados: Profª. Maria do Pilar Lacerda, Dra. Nádia Aparecida Bossa, Profª. Lucy Aparecida de Godoy Bizzocchi, Beatriz Messi César de Carvalho (Béia Carvalho), Profª. Ms. Eliana Cunha Lima, Dagmar Rivieri Garroux (Tia Dag), Profª. Dra. Livia Maria Armentano Koenigstein Zago.

A abertura do Congresso contou com a apresentação do Grupo DiDanDa – Companhia Experimental de Dança – Diretora e Coreógrafa: Profª. Daniella Forchetti. No encerramento do evento tivemos a apresentação da Orquestra Instituto GPA (Grupo Pão de Açúcar) – Regente: Dr. Daniel Misiuk, Diretora Artística e Professora: Dra. Renata Jaffé.

Discurso de Abertura do Congresso

Prof. Ismael Nery Palhares Junior, Presidente da APROFEM

Caras e Caros Delegados Congressistas
Senhores Diretores e Funcionários da APROFEM

É com o costumeiro compromisso e com redobrado entusiasmo que a APROFEM concretiza o seu Congresso Anual.

Reconhecido pela pertinência e atualidade dos temas escolhidos, ao longo dos anos, pela concisão e objetividade da sua organização e pela qualidade dos conferencistas e demais responsáveis pelas apresentações, o Congresso da APROFEM é sempre lembrado como paradigma de compromisso com a Educação e de respeito para com o profissionalismo daqueles que a ele acorrem.

Organizado total e exclusivamente pelos diretores e funcionários da APROFEM, com a inestimável colaboração e apoio de empresas parceiras, identificadas no material entregue aos congressistas, este evento é representativo do carinho e respeito que dedicamos aos nossos filiados. A contrapartida foi a iniciativa de cada um de vocês, inscrevendo-se e prestigiando-nos, em muitos casos superando inexplicável e impertinente pressão no sentido da não participação no evento. A propósito, razão da ausência de inúmeros filiados que, compreensivelmente, sucumbiram às táticas de ameaças

e informações distorcidas protagonizadas, pasmemo-nos, por integrantes das próprias equipes escolares.

Aos afetados por estas abomináveis medidas, a nossa solidariedade. Aos responsáveis pelos autoritários atos de sabotagem, o nosso repúdio.

Neste ano, o tema eleito: “Compromissos da Educação: Qualidade e Inclusão”, é de atualidade incontestável.

Soma-se aos temas dos cursos presenciais e a distância oferecidos pela APROFEM que, envolvendo dezenas de milhares de participantes, vão ao encontro do compromisso da Entidade com a capacitação e o aprofundamento dos conhecimentos dos Profissionais de Educação municipais, envolvidos no amplo compromisso de dignificar o Ensino Municipal de São Paulo, contribuindo para a constante ampliação da sua qualidade. Do Governo Municipal, a expectativa é que cumpra a sua parte, assegurando parcerias conosco em ações de interesse comum e, principalmente, valorizando os educadores salarialmente e zelando pela otimização das condições de saúde, segurança e do desempenho profissional de todos.

Com estas singelas considerações, declaro aberto o **XVII CONGRESSO DA APROFEM: “Compromissos da Educação: Qualidade e Inclusão”**.

Depoimentos de congressistas participantes

Gostaria de dizer que gostei bastante de ter participado do Congresso e que participei pela primeira vez. Sou sócia da APROFEM desde o final de 2012, mas estou na rede desde 1996. O Congresso foi organizado, com bom nível dos palestrantes, e em local de fácil acesso; o atendimento dos funcionários e diretores foi muito bom, não teve filas e as informações foram claras e precisas. (Celia)

Gostaria de parabenizar a APROFEM pelo último Congresso. Ótimos palestrantes, espaço adequado e boas opções para refeições, acessíveis a todos os bolsos. Um abraço. (Paula)

Valeu a pena... Abraço. (Monica)

Parabenizo a equipe da APROFEM pelo Congresso realizado nos dias 5 e 6 de agosto. Foi MARAVILHOSO!!!!!! (Alda)

Venho agradecer a diretoria da APROFEM pela qualidade de palestras apresentadas no Congresso. E a apresentação da Orquestra Instituto GPA encerrou com chave de ouro o evento. Parabéns! (Rosana)

Venho através deste, parabenizar toda a equipe que trabalhou em prol do Congresso. Foi excelente... adorei!

Muito obrigada. (Conceição)

Parabéns pelo Congresso! Adorei os

palestrantes! O local escolhido foi excelente, confortável, limpo, o som eficiente e muito bem localizado. A apresentação do Grupo Pão de Açúcar foi emocionante!

Foi um sucesso! (Sandra)

Agradeço pelo EXCELENTE CONGRESSO e PARABENIZO a APROFEM pela qualidade do Evento. Espero participar de todos e poder compartilhar com meus pares o valor e a qualidade, a emoção e acima de tudo as orientações possíveis e sensíveis, que devemos colocar na vida cotidiana, especialmente em nosso ambiente de trabalho. UFA!!!

Esse Congresso nos deu um GÁS. Muitos, mas, muitos PARABÉNS! (Rita de Cássia)

Quero registrar minha imensa satisfação em participar de tão especial evento, que foi o XVII Congresso da APROFEM. Tenho menos de 1 ano na rede, e nunca havia participado de um congresso... só tenho elogios. Palestras maravilhosas e profissionais excelentes. Simplesmente amei, me emocionei, ri e refleti com as falas e colocações... quero deixar meu muito obrigada, e até a próxima. (Renata)

Quero parabenizar a APROFEM pelo Congresso realizado nos dias 5 e 6 de agosto. Uma oportunidade única de unir conhecimento, experiência, credibilidade, diversão e reflexão sobre nossa prática pedagógica. Este foi o

primeiro que participei e espero poder participar de outros.

Muito grata pela oportunidade. (Valguénia)

Melhor a cada ano! Parabéns aos organizadores do Congresso 2014. Tudo impecável. Palestrantes do mais alto comprometimento com a Educação. Saímos do Espaço das Américas melhores, certamente. E, pra fechar com chave de ouro, a Orquestra do GPA maravilhosa! Ainda sopra em meus ouvidos. Obrigada. (Mara Celina)

Parabenizo a APROFEM pelo Congresso, em especial pelas palestras do segundo dia, e pelo local escolhido. O Espaço das Américas de fácil localização e bem organizado, superou o Anhembi em muito... foi realmente de uma organização excelente, um espaço excelente e bem localizado.

Gostaria de sugerir para as próximas palestras o Dr. Cortella, que agrada a classe docente por ser uma pessoa que conhece a realidade, e o Dr. Vitor Paro, da USP, bem como alguns dos palestrantes deste Congresso.

Em nosso ambiente educacional precisamos de pessoas conscientes dos problemas reais da educação, com pensamentos e falas que ajudem a melhorar a educação, e não feitas para agradar aos poderes públicos.

Já imaginou que bom seria se os estrangeiros que visitam Instituições em periferia

e que ajudam tanto (não desmerecendo o trabalho da Casa do Zezinho e outras, que é fantástico), visitassem as escolas públicas, vissem as ferramentas de trabalho ao dispor dos educadores e doassem quantias significativas para a atualização da Prefeitura em informática e computadores de nova geração? Idem para os Bancos, que nadam em dinheiro e deveriam doar computadores para uso de professores na escola.

Como vocês devem saber, em todas as escolas os computadores brancos antigos da Positivo não são mais consertados, o antivírus não funciona, e cai a rede a toda hora. Para preparar atividade no H.A., é melhor o professor fazer à mão e depois digitar em outro lugar, senão é só nervoso. Na Secretaria só o computador de quem faz a folha de pagamento é bom, os demais dão os mesmos problemas. Enfim, não é uma grande contradição as empresas privadas se meterem na educação achando que professores precisam se atualizar na área de informática? Aposto que eles contam, na empresa deles, com excelentes computadores.

Que um dia o Brasil acorde, e estrangeiros e bancos parem de fingir e acreditar que existem condições de trabalho para os professores, adequadas aos tempos modernos e à geração Y, quando os computadores são de geração bolinha preto e branco. Um grande abraço!

Obrigada. (Maria Valéria)